

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 22

## HISTÓRIA A 11.º ANO

Tema 3: A Civilização Industrial – Economia e Sociedade;  
Nacionalismos e Choques Imperialistas  
Subtema 4: Os caminhos da cultura



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

No século XIX, os avanços científicos criaram confiança na razão e no método científico como formas de entender o mundo e melhorar a sociedade. Essa valorização do conhecimento objetivo influenciou a ciência, a filosofia, o ensino, a arte e a literatura.

Assistiu-se a um movimento de renovação no pensamento e nas artes.

Em Portugal, a Geração de 70 tentou acompanhar estas mudanças. Eram intelectuais críticos e interventivos que introduziram novas correntes literárias e promoveram o debate social. Contudo, não conseguiram ultrapassar o conservadorismo da sociedade portuguesa.



## O QUE VOU APRENDER?

- Compreender a evolução das ciências exatas e o aparecimento das ciências sociais no final do século XIX.
- Reconhecer as principais características das correntes estéticas da segunda metade do século XIX.
- Enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 22: Como é que as mudanças sociais e científicas influenciaram a cultura entre o século XIX e o início do século XX?**

## Tema 3: A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas

### Subtema 4: Os caminhos da cultura



**GTA 22: Como é que as mudanças sociais e científicas influenciaram a cultura entre o século XIX e o início do século XX?**

#### **Objetivos:**

- Compreender a evolução das ciências exatas e o aparecimento das ciências sociais no final do século XIX.
- Reconhecer as principais características das correntes estéticas da segunda metade do século XIX.
- Enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à *internet*.

#### **TAREFA 1**

**Consulta**, no teu manual, a informação disponível sobre o progresso científico. Em seguida, **responde** à seguinte questão.

- **Debate**, em grupo, a confiança no progresso científico e **regista**, no caderno, as conclusões a que chegarem. Devem abordar os seguintes tópicos: as ciências exatas e as ciências sociais; cientismo.

O porta-voz do teu grupo **partilhará**, com os restantes grupos, as vossas conclusões.

#### **TAREFA 2**

**Consulta** no teu manual a informação disponível sobre as correntes estéticas da segunda metade do século XIX.

**Observa** o documento 1 – Claude Monet, Impressão, Sol Nascente, 1872



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Impress%C3%A3o,\\_nascer\\_do\\_sol](https://pt.wikipedia.org/wiki/Impress%C3%A3o,_nascer_do_sol)



Em seguida, **responde** às seguintes questões.

- **Identifica** a corrente artística do século XIX a que pertence esta obra.  
**Apresenta** duas características desta corrente.
  
- **Enuncia** três características das seguintes correntes:
  - a) Realismo;
  - b) Simbolismo;
  - c) Arte Nova.

### TAREFA 3

**Consulta**, no teu manual, a informação disponível sobre o dinamismo cultural em Portugal no final do século XIX.

**Desenvolve** o seguinte tema: “O dinamismo cultural em Portugal no final do século XIX”. Na tua resposta, deverás abordar os seguintes tópicos:

- A Geração de 70;
- A pintura portuguesa.



### TAREFA 1

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- No século XIX, consolidou-se a crença de que a ciência e a razão humana seriam capazes de explicar o mundo e resolver os principais problemas da humanidade;
- O progresso científico era visto como um sinal de civilização e um caminho certo para o bem-estar e a melhoria da sociedade;
- As ciências exatas, como a física, a química, a biologia, a astronomia e a matemática, registaram grandes avanços;
- As descobertas científicas foram aplicadas à vida prática e transformaram profundamente o quotidiano;
- O êxito das ciências exatas inspirou a criação e afirmação das ciências sociais;
- As ciências sociais procuraram estudar a sociedade e o comportamento humano com base em métodos racionais e científicos;
- Surgiram ciências como a sociologia, a psicologia, a economia e a antropologia;
- Auguste Comte defendeu que era possível descobrir leis sociais através da observação sistemática e da análise racional, tal como nas ciências exatas;
- O positivismo, corrente filosófica formulada por Auguste Comte, afirmava que o conhecimento verdadeiro apenas podia ser obtido com base na observação dos factos e na aplicação do método científico;
- O positivismo defendia a ordem, o progresso e a racionalização da sociedade, influenciando reformas sociais, educativas e políticas;
- Esta valorização da ciência levou ao surgimento do cientismo, uma doutrina que atribuía valor absoluto ao conhecimento científico;
- O cientismo considerava que só a ciência produzia conhecimento verdadeiro e que todas as áreas da vida deviam ser analisadas com base no método científico;
- Rejeitavam-se ou desvalorizavam-se formas de saber como a religião, a tradição, o senso comum;
- Acreditava-se que a ciência podia resolver todos os problemas da humanidade, incluindo os sociais, morais e políticos;
- Esta confiança no progresso científico estava associada à ideia de que a história da humanidade era uma marcha contínua e positiva em direção ao progresso;
- O futuro era encarado com otimismo, sendo visto como inevitavelmente melhor desde que orientado pela ciência e pela razão;
- A ciência passou a ter um papel central na educação;
- A sociedade passou a valorizar o saber técnico e a especialização, conferindo prestígio a cientistas, médicos, engenheiros e professores;
- A cultura europeia do século XIX ficou profundamente marcada pela confiança na ciência como motor de progresso, ordem e modernidade.



### TAREFA 2

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Impressionismo;
- Valorização da luz e da forma como ela altera as cores e os contornos;
- Representação de paisagens e cenas do cotidiano, geralmente pintadas ao ar livre;
- Utilização de pinceladas soltas e visíveis, que transmitem movimento e leveza;
- Preferência por temas simples, como momentos do dia a dia e da natureza;
- Menor preocupação com o desenho rigoroso e os contornos definidos;
- Uso de cores claras, puras e luminosas, aplicadas diretamente sobre a tela;
- Procura transmitir a impressão visual do momento, em vez de uma imagem exata da realidade.

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- a) Representação fiel da realidade, sem idealizações; Escolha de temas do cotidiano, especialmente do operariado e do mundo rural; Interesse por questões sociais, políticas e económicas do tempo; Rejeição de temas históricos, religiosos ou mitológicos; Valorização do detalhe e da observação direta da vida real; Composição equilibrada e desenho rigoroso, com contornos definidos; Paleta de cores mais sóbria, sem exageros de luz ou cor; Intenção de mostrar a verdade da condição humana, mesmo quando dura ou injusta.
- b) Valorização da imaginação, da emoção e do mistério; Rejeição da representação direta da realidade; Uso de símbolos, metáforas e imagens ambíguas para exprimir ideias, sentimentos ou estados da alma; Interesse por temas como a morte, o sonho, o inconsciente, o amor idealizado e o sagrado; Estilo mais subjetivo e espiritual, centrado na expressão interior; Cores suaves ou intensas, usadas com intenção expressiva e não naturalista; Atmosfera onírica (de sonho), muitas vezes melancólica ou enigmática; Procura de uma arte que revele o invisível e vá além da aparência das coisas; Reação contra o realismo e o materialismo da sociedade industrial.
- c) Valorização da linha curva, ondulante e orgânica, inspirada na natureza; Uso de formas decorativas baseadas em elementos naturais, como flores, folhas, animais e figuras femininas; Integração entre arte e funcionalidade: os objetos do dia a dia (móveis, candeeiros, portas, grades, cartazes) são tratados como obras de arte; Estilo presente nas artes decorativas, arquitetura, *design* gráfico, mobiliário e joalheria; Influência do orientalismo e de técnicas do vitral e do ferro forjado; Rejeição das formas clássicas e académicas do passado; Procura de uma estética moderna, elegante e harmoniosa, adaptada à vida urbana e industrial; Preocupação com a unidade estética entre forma e função, arte e utilidade.



### TAREFA 3

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- No final do século XIX, Portugal viveu um momento de grande dinamismo cultural, caracterizado por um esforço de modernização intelectual, artística e científica, em sintonia com as transformações que ocorriam no resto da Europa;
- Esse dinamismo expressou-se em múltiplas áreas do saber e da criação, como a literatura, o pensamento político e filosófico, a ciência, as artes plásticas e o ensino;
- A Geração de 70 teve um papel central neste processo de renovação cultural e de crítica à sociedade tradicional portuguesa;
- Este grupo era constituído por jovens intelectuais, na sua maioria estudantes da Universidade de Coimbra, influenciados pelas novas correntes europeias, como o positivismo, o cientificismo, o socialismo utópico e o realismo/naturalismo literário;
- Rejeitavam o idealismo romântico dominante até então e propunham uma cultura racional, crítica, comprometida com a realidade social e política do país;
- Os seus membros envolveram-se em intensos debates públicos, como a Questão Coimbrã (1865), que opôs os jovens reformistas a escritores ligados ao gosto romântico, como António Feliciano de Castilho;
- Destacaram-se figuras como Antero de Quental, com a sua poesia filosófica e intervenção cívica; Eça de Queirós, com uma obra literária marcada pela crítica social e realismo narrativo; Oliveira Martins, com estudos históricos e económicos inovadores; e Teófilo Braga, defensor do positivismo e da ideia de progresso social e científico;
- Através de conferências, artigos em revistas e obras publicadas, a Geração de 70 procurou influenciar a opinião pública e renovar a cultura portuguesa;
- Defendiam uma cultura moderna, laica, científica, nacional e crítica, capaz de romper com o atraso do país e promover o progresso;
- A par da literatura e do pensamento, também as artes plásticas, em particular a pintura, acompanharam este movimento de renovação cultural;
- A pintura portuguesa do final do século XIX sofreu uma profunda transformação, aproximando-se das correntes europeias do Realismo, do Naturalismo e, mais tarde, do Impressionismo;
- Os temas passaram a centrar-se na observação do quotidiano, nas paisagens rurais, na vida urbana, nos costumes populares e nos retratos;
- A técnica pictórica tornou-se mais livre e atenta à luz, ao ambiente e à expressão;
- Silva Porto e Marques de Oliveira foram figuras centrais da pintura naturalista;
- Procuravam representar com verdade e sensibilidade a natureza portuguesa, os campos, as aldeias e as atividades rurais, com uma paleta clara e uma atenção particular aos efeitos da luz;



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- O chamado Grupo do Leão, reunido em Lisboa, promoveu exposições de arte e debates artísticos que dinamizaram o meio cultural nacional;
- Columbano Bordalo Pinheiro destacou-se na arte do retrato, com um estilo mais sombrio, introspetivo e contido, revelando grande profundidade psicológica e domínio técnico;
- Pintou numerosas personalidades da vida política, intelectual e artística da época, contribuindo para fixar a memória visual da elite cultural portuguesa;
- A renovação da pintura incluiu também preocupações sociais, com obras que retratavam as dificuldades da vida do povo, as condições laborais ou os contrastes sociais da época;
- As exposições, os salões de arte e a crítica artística multiplicaram-se, acompanhando o desejo de modernização e internacionalização da arte portuguesa;
- Em conjunto, a Geração de 70 e os pintores portugueses da segunda metade do século XIX contribuíram para afirmar uma cultura mais crítica, moderna e atenta à realidade nacional, num processo que marcou a entrada de Portugal na contemporaneidade cultural europeia.



## O QUE APRENDI?

### És capaz de...

- compreender a evolução das ciências exatas e o aparecimento das ciências sociais no final do século XIX?
- reconhecer as principais características das correntes estéticas da segunda metade do século XIX?
- enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia?

**Conseguiste** realizar as etapas propostas neste guião? Ainda tens dúvidas?

### Sugestões:

**Estuda** com um(a) colega.

**Analisa** as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Videoaula 41** [Os Caminhos da Cultura - A confiança no progresso científico | Estudo Autónomo](#)



**Videoaula 45** [Arte: Realismo, Naturalismo | Estudo Autónomo](#)



**Videoaula 46** [Arte – Impressionismo. | Estudo Autónomo](#)



**Videoaula 49** [A arte na viragem do século XIX-XX: Parte II | Estudo Autónomo](#)



**Videoaula 50** [Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século | Estudo Autónomo](#)



**Videoaula 51** [Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século XIX – Parte II | Estudo Autónomo](#)



**Outros recursos RTP Ensina:**

[Alexandre Herculano, o liberalismo e a geração de 70](#)



[Columbano Bordalo Pinheiro, mestre do retrato](#)

